



# **PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS**

**23 DE NOVEMBRO DE 2022**

**TED<sup>x</sup>ESMPU**

x = independently organized TED event



## ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

Alcides Martins  
DIRETOR-GERAL

Manoel Jorge e Silva Neto  
DIRETOR-GERAL ADJUNTO

### CONSELHO CURADOR DE ARTE E CULTURA

Adam Jayme de Oliveira Muniz  
Alcides Martins  
Douglas Fischer  
Elisabeth Padovan de Figueiredo Forbes  
Leonardo Jesuino Romano de Sousa  
Silvio Roberto Oliveira de Amorim Júnior

O Conselho Curador da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) e a equipe executora do TEDxESMPU selecionaram três projetos artísticos e culturais para integrar a programação do evento, cujo tema é “De volta para o futuro.” São eles: o podcast *Reconecta*, fotografias e o curta-metragem *Atafona – O avanço*, de Rafael Duarte; a performance *ET – Espaço de Trás*, de Rosa Schramm; e o curta-metragem *Domingo*, do Projeto UISM Audiovisual.

As exposições foram selecionadas a partir do Edital ESMPU n. 153/2022.

Rafael Duarte, com fotografias, o curta-metragem *Atafona – O avanço* e o podcast *Reconecta*, traz à tona o tema da sustentabilidade ambiental, em especial os deslocamentos e abandonos involuntários de lar por desastres ambientais.

Rosa Schramm constrói, a partir de paragem, presença, diálogo com a verticalidade (gravidade) e inversão da direção frontal, o *ET – Espaço de Trás*, performance que se estrutura na caminhada reversa e reflete sobre passado e futuro a partir do movimento do corpo.

Por fim, o Projeto UISM Audiovisual mostra *Domingo*, um curta-metragem produzido por quatro socioeducandos acautelados na Unidade de Internação de Santa Maria (Subsecretaria do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal), que retrata o cotidiano, a reflexão do passado, as relações familiares e a projeção do futuro.

Todos os artistas generosamente cederam seus trabalhos de forma gratuita.



**RAFAEL DUARTE**

---

# RECONNECTA (2021)

O podcast *Reconnecta* provoca reflexões sobre a relação entre o ser humano e o meio ambiente e aproxima os ouvintes de questões importantes que envolvem a natureza e o nosso bem-estar. A primeira temporada do *Reconnecta* tem dez episódios e conta com a participação de pensadores, cientistas e comunicadores que debatem o impacto das atitudes do homem no nosso planeta e discutem o futuro da nossa civilização, a forma como as pessoas viverão, seus hábitos e ações determinantes para a regeneração do meio ambiente, que está diretamente ligado ao bem-estar do ser humano.

No penúltimo episódio, #9, Rafael Duarte entrevista Erika Pires Ramos, fundadora da Rede Sul-Americana para as Migrações Ambientais (RESAMA), que trata especificamente sobre o abandono involuntário de lares por questões ambientais, como o caso de Atafona.

podcast 

# reconnecta

por rafael duarte



# ATAFONA – O AVANÇO (2016)

## FICHA TÉCNICA

Duração: 2'32"

Classificação: Livre

Gênero: Documentário (teaser)

Realização: Bambalaio

Direção: Rafael Duarte e Thais Lazzeri

Edição: Rafael Duarte

No Brasil, foram registrados 448,9 mil deslocamentos internos relacionados a desastres ambientais pelo Internal Displacement Monitoring Centre, de acordo com a Organização Internacional para as Migrações (OIM/ONU). Entre as causas desses deslocamentos, está a erosão costeira, que afeta todo o Brasil, mas que tem em Atafona, distrito de São João da Barra-RJ, seu impacto mais emblemático em território nacional.

Vítimas de uma tragédia ambiental lenta e contínua que vem destruindo a região da foz do rio Paraíba do Sul, os moradores de Atafona buscam ressignificar suas relações com a cidade enquanto vivem a expectativa de um futuro incerto. Com o mar engolindo suas casas há mais de 50 anos, eles aguardam soluções para os impactos gerados na comunidade. Especialistas apontam como causas desse fenômeno uma soma de fatores, que incluem ações humanas e efeitos das mudanças climáticas numa região que, desde o início, teve uma ocupação habitacional desordenada em seu litoral.



**ATAFONA – O AVANÇO (0'27")**

Os primeiros registros da erosão costeira em Atafona de que se tem notícia datam de 1954, na Ilha da Convivência, que hoje já foi praticamente toda engolida e seus habitantes forçados a deixar suas casas e buscar moradia em outros lugares. Na praia de Atafona, o evento veio a ocorrer cerca de cinco anos depois, mas a destruição se intensificou na década de 1970 e não parou até os dias de hoje. A Prefeitura de São João da Barra calcula que o avanço do mar já tenha destruído cerca de 500 residências e comércios. Moradores locais e pesquisadores estimam que esse número pode ser ainda maior e que o número de pessoas forçadas a se deslocar, inclusive migrando para outras cidades ou estados, já tenha passado de duas mil.

No mundo, o número de deslocados por causas ambientais – tais como erosão costeira, incêndios florestais, inundações e deslizamentos – já supera o número de deslocamentos por conflitos internos.









## RAFAEL DUARTE

é fotógrafo, jornalista e documentarista. Provoca reflexões em torno das conexões entre o ser humano e a natureza em suas obras. Expôs suas fotos em vários países, além de galerias e museus do Brasil. É também autor dos livros *Pão de Açúcar – Monumento natural*, *Além dos sonhos*, *RIO*, *Abrolhos – Terra e mar* (finalista do Prêmio Jabuti, 2017), *Expedição Miramundos Estrada Real* e do guia *Trilha Transcarioca*. Colaborou com veículos nacionais e internacionais, como *National Geographic*, *Mongabay*, *VICE*, *O Globo* e *Go Outside*. Mestre em Cinema e Audiovisual pela Université de Paris 1 – Panthéon Sorbonne, na França, dirigiu documentários premiados como *Além dos sonhos*, *RIO de olhares únicos*, *Whiteout*, *A montanha do mar*, entre outros. Atualmente dirige a produtora e editora Bambalaio e atua como consultor de Comunicação da ONU em Genebra.



**MAIS INFORMAÇÕES:** [reconnectapodcast.com.br](http://reconnectapodcast.com.br), [rafaelduartephotography.com](http://rafaelduartephotography.com) e [@rafaelduartephotography](https://www.instagram.com/rafaelduartephotography), no Instagram.



**ROSA SCHRAMM**

---

# ET - ESPAÇO DE TRÁS (2022)

## FICHA TÉCNICA

Duração: 50'

Classificação: Livre

Gênero: Dança, performance

Concepção e direção: Rosa Schramm

Elenco: Ana Piratelli, Carolina Hofs, Guilherme Mayer, Maria Ribeiro, Mariangela Andrade, Raísa Curty e Rosa Schramm



---

A performance *ET – Espaço de Trás* é uma improvisação estruturada pelo caminhar para trás, em que a dança é sustentada com essa direção espacial. Inicia-se com uma paragem até gerar certa presença (tônus) no diálogo com a verticalidade (gravidade) e então inverte-se a direção frontal, orientando para o espaço de trás, ao ponto em que se desequilibra com a caminhada reversa. A proposta é improvisar a partir dessa orientação.

A raiz latina de vertical é “verter”. Diz respeito a um deslocamento, assim como em outras derivações – subverter, divertir, converter. Essas ideias são exploradas enquanto técnicas de movimento, do que emergem encontros, desvios, espirais, curvas. A visão periférica é ampliada, e com isso a perspectiva sobre as coisas também. A percepção sobre o próprio corpo e os corpos dos outros também muda. E enquanto revolta, em voltar a dar à volta, em atualizar desejos ao reparar o traçado já feito, esses movimentos afetam a interação com o espaço-tempo, com a memória.

A população aymará relaciona o passado com o que está à frente e o futuro com o que está para trás. O amanhã é gesticulado para trás e o ontem é indicado para adiante. O caminhar para frente em nossa cultura, ininterrupto e veloz, exaltado na ideia do progresso, é distendido já na paragem: mantemos o passado no horizonte e nos lançamos ao desconhecido, ao que não vemos. Para que lado vai o futuro? Nessa caminhada para trás e com vestes que apelam ao senso nostálgico, propomos a discussão de como criar aquilo que já foi anteriormente pensado, discutido e projetado antes de nós.

O título provocativo do trabalho, *ET*, é, além de um jogo de palavras, uma referência do imaginário da cultura pop que diz respeito a um futuro possível, ou ainda a um medo de o humano ser colocado para trás. Colocado como a frente de seu próprio passado.

---



---

## **ROSA SCHRAMM**

é dançarina independente, artista do movimento, pesquisadora e professora de dança, de Técnica Alexander e de Kinomichi. Apresentou trabalhos autorais de performance, de fotografia e de vídeo na Argentina, no Chile, na Grécia, no Rio de Janeiro e em Brasília. Investiga a percepção e a criação de movimento, o encontro com a alteridade e processos de modulação da atenção na improvisação em dança e na caminhada, em performances e vídeos. É doutoranda no Programa de Pós-Graduação de Artes Visuais da Universidade de Brasília. Formada como professora pela Escuela de Técnica Alexander de Buenos Aires. Integra a Associação Brasileira da Técnica Alexander. É integrante do Núcleo AND Lab Brasília.

**MAIS INFORMAÇÕES:** @rosa.schramm, no Instagram.

---



# **PROJETO UISM AUDIOVISUAL**

---

**DOMINGO (2022)**

**FICHA TÉCNICA**

Duração: 2'18"

Classificação: Livre

Gênero: Documentário

Realização: UISM AUDIOVISUAL

Apoio: Subsecretaria do Sistema Socioeducativo (SUBSIS DF)

Direção: Ingreth Adriano

Edição: Fernando Meira

Trilha Sonora: Fernando Meira

Elenco, roteiro e operação de câmera: Socioeducandos da  
Unidade de Internação de Santa Maria\*

**DOMINGO**



\* Os socioeducandos da Unidade de Internação de Santa Maria não puderam ser identificados em atenção aos arts. 17, 143, parágrafo único, e 247, § 1º, do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990).

PRODUÇÃO  
**UISM AUDIOVISUAL**



**DOMINGO (1'40'')**

O curta-metragem *Domingo* foi desenvolvido por quatro jovens acautelados na Unidade de Internação de Santa Maria e busca retratar o cotidiano, a reflexão do passado, as relações familiares e a projeção do futuro.

O documentário é resultado do Projeto UISM Audiovisual, desenvolvido na Unidade de Internação de Santa Maria (Subsecretaria

do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal), em que, por meio de oficinas, os jovens atendidos desenvolvem conhecimentos técnicos nas áreas de escrita poética, roteiro, atuação, fotografia, filmagem, criação musical e utilização de softwares de edição. O trabalho concebido se concretiza como uma possibilidade de profissionalização, além de contribuir para a reflexão da medida socioeducativa vivenciada.



## INGRETH ADRIANO

é arte-educadora e especialista socioeducativa em Artes Cênicas – SEJUS/DF; mestranda em Cultura e Saberes em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília (2022); integrante do Coletivo de Pesquisa Terra em Cena – Teatro, Audiovisual e Educação no Campo; pesquisadora em Teatro do Oprimido (TO); pós-graduada em Políticas Culturais de Base Comunitária – FLACSO Argentina (2021) – e em Docência com Ênfase em Inclusão – IFMG (2021).

## FERNANDO MEIRA

é músico profissional, fotógrafo e editor audiovisual. Licenciado em música pela Universidade de Brasília, atualmente exerce o cargo de Especialista Socioeducativo – Artes Música na SUBSIS – SEJUS/DF. Foi professor substituto de artes na SEDF de 2017 a maio de 2022.



**MAIS INFORMAÇÕES:** [uismaudiovisual@gmail.com](mailto:uismaudiovisual@gmail.com),  
[@ingreth.adri](https://www.instagram.com/ingreth.adri) e [@fmeira88](https://www.instagram.com/fmeira88), no Instagram.

